



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

STEFANY LOURENSO BARBOSA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Icó - Ceará
2022

STEFANY LOURENSO BARBOSA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão de curso do curso de licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vale Do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como requisito para obtenção do título de licenciada em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Ms. Erika Suyanne Sousa Silva

Icó - Ceará
2022

STEFANY LOURENSO BARBOSA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como requisito para obtenção do título de licenciada em Educação Física.

Aprovado em _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ms. Erika Suyanne Sousa Silva
Centro Universitário Vale do Salgado
Orientadora

Prof. Ms. Naildo Santos Silva
Centro Universitário Vale do Salgado
1º examinador

Prof. Ms. Cícero Cleber Brito Pereira
Centro Universitário Vale do Salgado
2º examinador

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo compreender a importância da Educação Física e da atuação do profissional formado na área nos anos iniciais do ensino fundamental. A metodologia utilizada refere-se a um estudo de cunho qualitativo, bibliográfico e narrativo. A discussão se deu por meio de uma análise minuciosa de acordo com o ponto de vista dos autores. Os estudos analisados mostram o quanto é importante aulas de Educação Física no Ensino Fundamental de forma planejada, principalmente nas séries iniciais, pois esses alunos estão em pleno desenvolvimento de suas valências físicas e psicomotoras, atividades que estão diretamente inseridas nas aulas de Educação Física.

Palavras-Chave: Educação Física. Atuação Profissional. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This study aims to understand the importance of Physical Education and the role of professionals trained in the area in the early years of elementary school. The methodology used refers to a qualitative, bibliographic and narrative study. The discussion took place through a thorough analysis according to the authors' point of view. The studies analyzed show how important Physical Education classes are in Elementary School in a planned way, especially in the early grades, as these students are in full development of their physical and psychomotor skills, activities that are directly inserted in Physical Education classes.

Keywords: Physical Education. Professional performance. Elementary School

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REVISÃO DE LITERATURA	7
2.1 ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL JUNTO AOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCNS) E À BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC).....	7
2.2 BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA APLICADA AOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	12
3 METODOLOGIA	14
4 DISCUSSÃO	16
5.1 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS	16
5.2 A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

A educação básica brasileira de ensino, pública ou privada, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), é dividida atualmente em 4 etapas, sendo, educação infantil: Creches (de 0 a 3 anos) e Pré-Escola (de 4 e 5 anos), esta última fase, já sendo obrigatória; Ensino Fundamental: anos iniciais do 1º ao 5º ano (de 06 a 10 anos) e anos finais do 6º ao 9º ano (de 11 a 14 anos); Ensino Médio: do 1º ao 3º ano (15 a 17 anos); e Ensino Superior (BRASIL, 2018).

O Ensino Fundamental contém nove anos de duração sendo a etapa mais longa da Educação Básica, recebendo estudantes entre 6 e 14 anos. Portanto, crianças e adolescentes, ao longo desse período, irão passar por diversas mudanças relacionadas à aspectos físicos, cognitivos, afetivos e socioemocionais (BRASIL, 2018).

O componente curricular educação física é obrigatório em toda a educação básica, desde a educação infantil ao ensino médio. A LDBEN em seu artigo 62 possibilita a atuação de dois profissionais para ministrar essas aulas, o primeiro sendo o professor graduado em licenciatura em educação física e o segundo, o professor regente, com formação de curso normal ou nível superior em pedagogia.

Sabe-se que ambos podem ministrar às aulas de Educação Física na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, o que possivelmente possa gerar algumas objeções, pois, como indaga Devede (2002), como um profissional de educação, sem formação superior em Educação Física, terá condições de desenvolver um trabalho com os seus alunos, com fins de atingir diferentes atividades corporais, possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas), conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano e organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples, orientados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais? (BRASIL, 1997).

A educação física é componente curricular na área de linguagens, tem por objetivo contribuir com possibilidades diversas aos estudantes que lhes permitam desenvolver suas capacidades expressivas em manifestações corporais, artísticas e linguísticas (BRASIL, 2018). “A Educação Física, na sua especificidade, tem certamente um papel na construção da justiça, da igualdade e da felicidade que se entrelaçam com as dimensões culturais e corpóreas” (BRITO, 1997, p. 117). Além disso, a educação física se faz necessária nos anos iniciais, pois, é na infância que a criança inicia o desenvolvimento das suas habilidades motoras fundamentais e são capazes de explorar seu corpo ao se movimentar no espaço (locomoção), ter maior

controle sobre a musculatura do seu corpo (estabilização), e crescente habilidade no contato com objetos do ambiente (manipulação) (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Contudo, o Conselho Federal de Educação Física - CONFEF, no capítulo 2 art. 9º diz que, o profissional de educação física é especialista em atividades físicas nas suas diversas manifestações, sendo da sua competência prestar serviços que favoreçam o desenvolvimento da educação e saúde. Com isso, nota-se que a educação física seja ela aplicada na escola ou em qualquer outro ambiente, deve ser aplicada por um profissional de educação física, pois o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) junto ao Conselho Regional de Educação Física (CREF) enfatizam a importância do profissional formado na área para essa atuação.

Desse modo, nota-se também a importância do trabalho do pedagogo, que desenvolve dentro de suas especificidades, atividades relacionadas ao desenvolvimento do aluno de forma eficaz, contudo é o professor de educação física que possui habilitação e conhecimento para o pleno desenvolvimento físico e intelectual das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental nas aulas de Educação Física.

Compreende-se tamanha importância desse componente junto à formação infantil no ensino fundamental séries iniciais em vários aspectos, e é preocupante o fato de ser aplicada por um profissional sem formação específica na área, podendo ser reproduzidas apenas aulas tradicionais, com ênfase somente ao esporte e ao desempenho técnico. No entanto, pode-se observar atualmente em muitos ambientes pedagógicos que não há aulas sistematizadas nas escolas no ensino fundamental nas séries iniciais e quando existem, não são aplicadas por profissionais da área.

A relevância social desta pesquisa pauta-se na importância e na valorização da Educação Física e do profissional assumir sua posição dentro dos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois o mesmo estuda e se capacita para tal, reconhecendo assim os verdadeiros benefícios desta prática junto ao desenvolvimento e formação motora, social, afetiva e cognitiva das crianças. Dessa forma, o que se buscou questionar nesse estudo foi: Qual a importância da educação física e da atuação de um profissional formado na área nos anos iniciais do ensino fundamental?

Seguindo esse questionamento, a pesquisa segue com o objetivo de compreender importância da Educação Física e da atuação de um profissional formado na área nos anos iniciais do ensino fundamental.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Estrutura da Educação Brasileira: Ensino da Educação Física junto aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A Educação Física tem sua história de ao menos um século e meio no mundo ocidental moderno, possui um saber fazer, uma tradição e tem procurado a fórmula de um recorte epistemológico próprio. Sendo assim, a área da educação física possui um conhecimento sobre a sociedade acerca do corpo e do movimento. Entre eles, são fundamentais as atividades corporais de movimentos com finalidades de lazer, afeto, emoções e com possibilidade de promoção, manutenção e recuperação da saúde. Com isso, seus benefícios fisiológicos e psicológicos e suas possibilidades de utilização formulam as propostas da educação física escolar (BRASIL, 1997).

A LDBEN afirma que a educação física é componente curricular obrigatório, sendo a prática facultativa as pessoas que tenham jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; maiores de 30 anos; que esteja prestando serviço militar; que tenha prole. Barbosa (2001) diz que esse poder através de leis e decretos concede à educação física a condição de disciplina curricular da educação básica, permitindo que seu ato pedagógico seja exercido de forma legítima e com autoridade, ainda que seja construída por meio de alguns estereótipos e interesses capitalistas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) da Educação Física, conhecidos como documentos orientativos e não obrigatórios proporcionam ao aluno (a), por meio da cultura de movimento humano, muitos conhecimentos e valores através das manifestações do jogo, esporte, dança, ginástica, lutas e atividades rítmicas e expressivas. Eles subsidiam os professores de Educação Física a buscarem meios para garantir a vivência prática da experiência corporal.

Os PCNs de educação física (BRASIL, 1997) indicam como objetivos gerais no ensino fundamental que os alunos sejam capazes de,

- participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração

entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;

- reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;
- solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas;
- conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão (BRASIL, 1997, p. 33).e

Os critérios de escolha e organização dos conteúdos da educação física no ensino fundamental foram propostos com a preocupação de possuir coerência com a concepção exposta e de efetivar os objetivos. Sendo assim, os critérios estabelecidos são a relevância social, as características dos alunos e as características da própria área. Para a relevância social foram selecionadas práticas da cultura corporal da sociedade brasileira, assim favorecendo a ampliação da interação sociocultural, desfrutar das oportunidades de lazer e conservação da saúde pessoal e coletiva, e também a importância social dos temas transversais (BRASIL, 1997).

Para Libâneo (2015) a escola é um lugar para ensinar, educar e socializar levando em consideração as características individuais, culturais e sociais dos alunos, o contexto social e institucional. Desse modo, na escola são repassados valores, crenças e modo de agir, desenvolvendo práticas de visão de mundo, atitudes e comportamento das pessoas, a partir das diferentes organizações escolares.

A organização dos conteúdos está relacionada à forma de vincular as unidades didáticas aos diferentes conteúdos de aprendizagem. Quanto mais relacionadas maior a potencialidade de compreensão e uso (DARIDO, 2001). Os conteúdos nas aulas de educação física segundo os PCNs são divididos em três blocos que se articulam entre si, e deverão ser desenvolvidos ao longo do ensino fundamental, são eles: conhecimento sobre o corpo; esportes, jogos, lutas e ginástica; e atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1997).

O bloco de conteúdo que se refere ao conhecimento sobre o corpo abrange conhecimentos e questões que conduzem as práticas corporais dos outros dois blocos. O corpo é tido como um organismo integrado, e não em partes, que vive no ambiente físico e cultural

dotado de sentimentos. Esse bloco, na concepção de conhecer o corpo, traz os aspectos bioquímicos, fisiológicos, anatômicos e biomecânicos para entender sobre o corpo humano na visão de desenvolvimento e concepção de saúde e qualidade de vida (ARAÚJO; AMARAL, 2018).

No bloco esportes, jogos, lutas e ginástica são considerados esportes as práticas com regras oficiais e competitivo, integradas em federações regionais, nacionais e internacionais que regula a atuação no esporte. Os jogos podem ser mais flexíveis em relação às regras, sendo adaptados em relação ao espaço, materiais disponíveis e participantes. Os jogos podem ser competitivos, cooperativos e recreativos, e tem incluso as brincadeiras infantis e regionais de modo geral. As lutas são disputas onde os participantes utilizam técnicas e estratégias com ações combinadas de ataque e defesa, com regras específicas de punição a atitudes desonestas e violentas. As ginásticas são técnicas corporais individuais que podem ser utilizadas como relaxamento, promoção da saúde de forma recreativa, competitiva e convívio social, sendo praticadas em locais abertos, fechados ou na água (ARAÚJO; AMARAL, 2018).

No Brasil o conjunto de esportes, jogos, lutas e ginástica é bem vasto, cada região possui sua realidade e possibilidades de prática. Alguns exemplos dessas possibilidades trazidas pelos PCNs são,

- jogos pré-desportivos: queimada, pique-bandeira, guerra das bolas, jogos pré-desportivos do futebol (gol-a-gol, controle, chute-em-gol-rebatida-drible, bobinho, dois toques);
- jogos populares: bocha, malha, taco, boliche;
- brincadeiras: amarelinha, pular corda, elástico, bambolê, bolinha de gude, pião, pipas, lenço-atrás, corre-cutia, esconde-esconde, pega-pega, coelho-sai-da-toca, duro-ou-mole, agacha-agacha, mãe-da-rua, carrinhos de rolimã, cabo-de-guerra, etc.;
- atletismo: corridas de velocidade, de resistência, com obstáculos, de revezamento; saltos em distância, em altura, triplo, com vara; arremessos de peso, de martelo, de dardo e de disco;
- esportes coletivos: futebol de campo, futsal, basquete, vôlei, vôlei de praia, handebol, futvôlei, etc.;
- esportes com bastões e raquetes: beisebol, tênis de mesa, tênis de campo, pingue-pongue;
- esportes sobre rodas: hóquei, hóquei in-line, ciclismo;
- lutas: judô, capoeira, caratê;
- ginásticas: de manutenção de saúde (aeróbica e musculação); de preparação e aperfeiçoamento para a dança; de preparação e aperfeiçoamento para os esportes, jogos e lutas; olímpica e rítmica desportiva (BRASIL, 1997, p. 38).

O bloco de atividades rítmicas e expressivas engloba expressões da cultura corporal do movimento e linguagem corporal. Pode-se citar como exemplo a dança e as brincadeiras cantadas. A diversidade cultural brasileira tem na dança suas manifestações significativas, assim, contribuindo para uma vasta possibilidade de aprendizagem. Com isso, através das

danças e das brincadeiras os alunos conseguirão conhecer as qualidades dos movimentos, técnicas de execução e utilização, adquirir capacidades de criação e improviso, atribuindo valores e contemplação dessas manifestações expressivas (ARAÚJO; AMARAL, 2018).

Os PCNs trazem como sugestões de danças e atividades rítmicas e expressivas que podem ser trabalhados nas aulas

- danças brasileiras: samba, baião, valsa, quadrilha, afoxé, catira, bumba-meu- boi, maracatu, xaxado, etc.;
- danças urbanas: rap, funk, break, pagode, danças de salão;
- danças eruditas: clássicas, modernas, contemporâneas, jazz;
- danças e coreografias associadas a manifestações musicais: blocos de afoxé, olodum, timbalada, trios elétricos, escolas de samba;
- lengalengas;
- brincadeiras de roda, cirandas;
- escravos-de-jó (BRASIL, 1997, p. 40).

No que se refere ao modo avaliativo em educação física, deve ser algo útil para o aluno e para o professor, a fim de que ambos possam verificar os progressos e as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem para torná-lo cada vez mais proveitoso. O campo de conhecimento escolhido vai além dos aspectos biofisiológicos, apesar de que a aptidão física possa ser um elemento a ser avaliado, é necessário estar em contexto com os conteúdos e objetivos. Deve-se levar em consideração que cada indivíduo é diferente, não sendo uma avaliação padronizada esperando o mesmo resultado de todos (BRASIL, 1997).

Para Darido (2001) o discurso dos PCNs está em torno da cidadania, compreendendo a escola como um dos espaços de contribuições para a formação de um indivíduo crítico, reflexivo, autônomo, sensível e participativo. E para cumprir seus objetivos, esse documento apresenta como tema central os temas sociais emergentes, como fornecedor da realidade social e que precisam ser refletidos, criticados, problematizados e encaminhados. Esses temas são transversais, que podem e devem ser trabalhados por todo o componente curricular e englobam a ética, trabalho e consumo, meio ambiente, pluralidade cultural e saúde, orientação sexual e outras temáticas relevantes.

Outro documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esse sendo de referência obrigatória para elaboração dos currículos escolares e propostas pedagógicas para a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio no Brasil. Nele a educação física escolar está contida na área de linguagens e inclui como Unidades Temáticas a serem exploradas: brincadeiras e jogos, os esportes, ginásticas, danças, lutas, práticas corporais de aventura (apenas nas séries finais), deixando dessa forma a sua visão instrumental antiga e passando a considerar o contexto social,

político e cultural onde está inserida fazendo reflexões sobre o seu modo de ensino.

A unidade temática brincadeiras e jogos estão presentes nas comunidades tradicionais e dos povos indígenas, trazendo o convívio, conhecimento e valores nos diferentes contextos ambientais e socioculturais. A unidade esporte é categorizada em: esportes de marca, precisão, técnico-combinatório, rede ou parede, campo e taco, invasão ou territorial e combate. As ginásticas são classificadas em: ginástica geral, ginástica de condicionamento físico e ginástica de conscientização corporal. As danças e lutas são abordadas no contexto comunitário, regional e do mundo. E as práticas corporais de aventura realizadas na natureza e urbana (BRASIL, 2018).

De modo inicial todas as práticas corporais podem ser objeto de ensino em qualquer etapa e modalidade. Apesar disso, existem alguns critérios a serem atendidos, como o de progressão de conhecimento, elementos específicos das práticas corporais, características do indivíduo e local de atuação para organização dos conhecimentos. Nos anos iniciais do ensino fundamental é necessário reconhecer a presença da infância no plural e sua singularidade no processo escolar, desse modo, é importante dar continuidade as experiências com base no brincar, que vem sendo desenvolvidas desde a educação infantil. As crianças possuem entendimentos que precisam ser entendidos e problematizados para possibilitar a compreensão do mundo, e aumentar a imersão nas várias esferas sociais (BRASIL, 2018).

Ao fixar a educação física na área de linguagem, a BNCC avança em relação aos PCNs junto às demais disciplinas presentes nessa área, correspondendo as diferentes expressões e práticas sociais, que tem como resultados a interação do eu com o outro e comigo mesmo, e fazem-se valores, conhecimentos, atitudes culturais que deverão ser passados para as próximas gerações. Esse conhecimento diz respeito ao se movimentar além do corpo orgânico (CALLAI; BECKER; SAWITZKI, 2019).

Ao ser compreendida como linguagem, a educação física ultrapassa as barreiras impostas pelo seu histórico com caráter unicamente biológico e passa a transmitir um conhecimento mais amplo sobre o corpo, que além de apresentar questões fisiológicas e biológicas, é algo a ser lido e interpretado, pois o corpo transparece a identidade, cultura, história e crenças (SANTOS, 2019).

A educação física é um componente curricular que aborda as práticas corporais em suas diversas manifestações e significados sociais produzidas pelos diferentes grupos sociais por toda a história. Assim, o movimento humano está ligado à cultura. Durante as aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como um feito cultural dinâmico diversificado e pluridimensional, singular e contraditório. Com isso, é possível proporcionar aos alunos saberes

que possibilitem melhorar sua consciência corporal e a utilização da cultura corporal de movimento na sua vida e na sua participação com confiança e autonomia na sociedade (BRASIL, 2018).

Cada prática corporal proporciona ao indivíduo o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências que não seriam possíveis de outro modo. Com a prática é possível gerar um tipo de conhecimento particular e significativo, para isso é preciso problematizar os múltiplos significados de grupos sociais, as diferentes expressões da cultura corporal de movimento (BRASIL, 2018).

As mudanças trazidas para a educação física pela BNCC são avanços em concepções críticas, preocupadas em formar indivíduos capazes de conhecer e reconhecer a cultura corporal de movimento, ser capaz e ter autonomia de se posicionar e refletir, além de levá-lo a observar a vivência e prática fora do ambiente escolar (CALLAI; BECKER; SAWITZKI, 2019).

A BNCC foca em preparar professores para a sociedade atual, pois se sabe da agilidade dos alunos ao rápido acesso à tecnologia. Dessa forma, o professor deve ter uma visão inclusiva e inovadora, buscando levar em consideração os conhecimentos trazidos pelos alunos para o desenvolvimento das suas opiniões críticas e participativas (CALLAI; BECKER; SAWITZKI, 2019).

2.2 Benefícios da Educação Física aplicada aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A escola como meio educacional deve oferecer o desenvolvimento intelectual e físico das crianças, com isso, a educação física no ensino fundamental é de grande importância para esse desenvolvimento. Segundo Freire (1992 p.15) “A educação física escolar está na formação das crianças, principalmente enfatizando o quanto pode ser importante à motricidade para o desenvolvimento da inteligência, dos sentimentos e das relações sociais”.

Tibeau (2013, p. 1) diz que as competências que os alunos podem desenvolver nas aulas de educação física são: “habilidades cognitivas, respeitar o corpo, aumentar a autoestima, trabalhar o equilíbrio emocional, reconhecer o outro e saber compartilhar, trabalhar em grupo, estimular a criatividade.” A disciplina se torna importante e significativa, pois, leva as crianças a explorarem e desenvolverem seu corpo interagindo com os demais.

Haywood e Getchell (2010) diz que o movimento existe por meio da ação do indivíduo na atividade e local inserido, no entanto alguns não se desenvolvem da mesma forma e na mesma velocidade, sendo capazes de amadurecer mais lento e mais rápido que os demais. Este é um processo longo e constante, que deve ser avaliado pelo professor de Educação Física.

É de suma importância que as crianças possam desenvolver dentro da Educação Física suas habilidades motoras fundamentais e atividades que desenvolvam essas competências. As habilidades motoras são divididas em diferentes estágios, que devem ser de conhecimento do professor, sendo, a fase motora fundamental, dividida em três estágios, estágio inicial com crianças de 2 a 3 anos, estágio elementar 4 a 5 anos e o maduro de 6 a 7 anos de idade. Em seguida, a fase motora especializada com o estágio transitório de 7 a 10 anos, estágio de aplicação de 11 a 13 anos e de utilização permanente de 14 anos acima. Percebe-se que cada faixa etária tem seu desenvolvimento específico que deve ser respeitado junto ao desenvolvimento individual de cada aluno (RODRIGUES, 2013).

Através das aulas de educação física consegue-se trabalhar os elementos psicomotores como: coordenação motora grossa, coordenação motora fina, o equilíbrio, a lateralidade, orientação espacial, orientação temporal, ritmo e esquema corporal (AQUINO, 2012). No entanto, esses elementos psicomotores precisam ser planejados nas aulas de educação física de modo a ajudar e não dificultar o desenvolvimento das crianças, pois, existem outros aspectos além dos motores como o intelectual, social e afetivo. Dessa forma a educação física vai muito além de desenvolvimento e aptidão física, é utilizada para práticas de reflexão sobre a cultura corporal em diversos aspectos (SOARES, 2012).

Contudo, deve-se entender que as aulas de educação física é um meio de aprendizagem e não um momento de lazer e recreação. A aprendizagem está diretamente ligada às experiências, dessa forma, as aulas de educação física através do movimento, interação social e cultura corporal serão de grande importância e fundamental para o processo de desenvolvimento (PAZ JUNIOR, 2017).

4 METODOLOGIA

Foi elaborada uma pesquisa bibliográfica do tipo de revisão narrativa de literatura com abordagem qualitativa. Quando uma pesquisa bibliográfica é bem realizada, ela é capaz de gerar, especialmente em temas pouco investigados, interpretações positivas que servirão de ponto de partida para outras pesquisas (LIMA E MIOTO, 2007).

A revisão de literatura possui alguns objetivos que precisam ser levados em consideração pelo pesquisador, entre os quais: a) proporcionar um aprendizado sobre uma determinada área do conhecimento; b) facilitar a identificação e seleção dos métodos e técnicas a serem utilizados pelo pesquisador; c) oferecer subsídios para a redação da introdução e revisão da literatura e redação da discussão do trabalho científico (PIZZANI *et al.*, 2012).

Uma pesquisa que possui como cunho científico a Revisão Narrativa de Literatura utiliza o ponto de vista teórico, não se fazendo necessário utilizar critérios na avaliação e seleção dos trabalhos, pois acabam constituindo, basicamente, de análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas na interpretação e análise crítica pessoal do autor (LIMA E MIOTO, 2007).

Para responder à questão norteadora: “*Qual a importância da educação física e da atuação de um profissional formado na área nos anos iniciais do ensino fundamental?*” foram acessadas bases de dados textuais que deram acesso imediato ao texto completo de artigos disponíveis nas bases Scielo e Periódico Capes.

Foram realizadas buscas de informações, que como afirma Volpato (2010), a estratégia de busca, formada por um conjunto de palavras ou expressões, ligadas por operadores booleanos (AND e OR) — palavras que informam ao sistema de busca como combinar os termos da pesquisa —, permitiu ampliar o escopo dos resultados.

Desta forma, a estratégia de busca com os termos delimitadores da pesquisa foram: Ensino Fundamental Inicial *or* Educação Física *and* Profissional de Educação Física. Essa busca foi realizada no período de maio de 2022, envolvendo processos de pesquisa, identificação, fichamentos, mapeamento e discussão. Foi de grande valia utilizar alguns critérios de inclusão, tais como: resumo completo na base de dados, língua portuguesa, objeto de estudo direcionado ao interesse da pesquisa e gratuito. Foram excluídos apenas aqueles duplicados nas bases de dados. Depois de selecionados, os resumos foram lidos na íntegra. Após essa leitura, foram selecionados 8 estudos que se aproximavam ao objetivo proposto.

A discussão se deu por meio de uma análise minuciosa de acordo com o ponto de vista dos autores, ou seja, através de uma análise crítica do objeto de estudo foram montados

pequenos resumos sobre cada trabalho escolhido. A discussão discorreu através de duas categorias criadas para expor os resultados obtidos por meio das leituras e resumos dos trabalhos, sendo elas: A importância da Educação física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a Importância do Profissional de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

5 DISCUSSÃO

5.1 A importância da Educação física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A educação física é um instrumento necessário e indispensável para o desenvolvimento das crianças, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental, pois, é nessa fase (educação infantil) que os alunos emergem por um ambiente lúdico nas atividades em sala de aula, onde passam a maior parte do tempo sentados e sem interagir com o mundo (FILHO *et al.*, 2017).

Segundo o Coletivo de Autores (2012) a educação física traça conhecimento sociocultural com práticas corporais através dos jogos, esportes, dança, ginástica, lutas, abrangendo toda uma estrutura social e de movimento. Desse modo, se faz indispensável, pois, na escola a mesma propiciará vivências e experiências culturais, proporcionando o desenvolvimento dos alunos no que se refere à consciência corporal, as capacidades motoras e psicomotoras, o que irá moldar a sua identidade, personalidade e desenvolvimento das capacidades individuais (FILHO *et al.*, 2017).

Esse pensamento corrobora ao de Le Bouch (1988) onde expressa que por meio do movimento a criança adquire noção do seu corpo, tempo e espaço e lateralidade, desenvolvendo movimentos coordenados, tornando o processo de aprendizagem natural. Sendo esse movimento praticado desde a infância de forma sistemática, o processo de crescimento e estruturação cognitiva e física, se tornam menos complexos. A educação física no ensino fundamental está de encontro, principalmente, com a psicomotricidade, recreação e desenvolvimento e aprendizagem motora (KRUG, 2018).

Freire (1989) diz que é através do movimento que o ser humano consegue expressar-se em toda a sua vida, especialmente as crianças, devido sua inabilidade de representar por imagens as suas experiências, e é por esse movimento que ela conseguirá se expressar, pois suas capacidades de comunicação oral ainda não estão bem desenvolvidas.

Zunino (2008) ressalta que a educação física é uma das melhores formas que o indivíduo pode utilizar-se para interagir e uma grande ferramenta para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades motoras e psicomotoras, pois é uma prática pedagógica capaz de promover a habilidade física, aquisição de consciência e compreensão da realidade de forma democrática, diversificada e humanizada. Nesta etapa educacional, a Educação Física deve ser visualizada como meio de informação e formação.

A saúde e o conhecimento relacionado a essa área é outro aspecto importante

proporcionado pelas aulas de educação física. Otte (2013) menciona que o ensino da saúde no ambiente escolar deve ser além de educativo, trabalhando medidas preventivas para o desenvolvimento de doenças associadas ao sedentarismo como enfatiza a BNCC. Guimarães; Neira e Vilardi (2015) dizem que a Saúde Coletiva na Educação Física escolar está relacionada ao entendimento de hábitos saudáveis, discutir, refletir, relacionar e compreender situações coletivas de saúde.

Para compreender a importância da educação física no ensino fundamental, é primordial que seja avaliado o papel da própria educação nessa fase de ensino, visto que ela não deve estar em discordância do que é proposto no ambiente escolar, fazendo o estudante pensar, refletir e compreender o mundo, levando em consideração o ambiente em que vive, e fazendo-os refletirem sobre seus atos, tornando-se sujeito que faz sua própria história (OLIVEIRA, 2021).

5.2 A Importância do Profissional de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Durante um longo contexto sócio histórico, a profissão de Educação Física foi regulamentada. A profissão só foi reconhecida em 1998 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9696/98 que indica no seu Art. 3º as competências do profissional: coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, bem como prestar serviços de auditoria, auxiliar, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e criar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto (BRASIL, 1998b).

Freire, Wiggers e Barreto (2019) em pesquisa realizada com o objetivo de analisar o currículo e a educação física nos anos iniciais do ensino fundamental em Brasília mostram que nas escolas públicas de Brasília, só são garantidas aulas de educação física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas escolas com projetos específicos, como o Programa Educação com Movimento (PECM). O principal objetivo desse projeto é amplificar as experiências corporais das crianças mediante uma prática pedagógica interdisciplinar e constituída entre o professor de atividades e o de educação física. Essa é a realidade da maioria das escolas e das aulas de educação física.

Hess e Toledo (2015) afirmam que a LDBEN impacta na atuação do profissional especialista em educação física nos anos iniciais do ensino fundamental, pois existe uma redação imprecisa do perfil do profissional que deve atuar como responsável por essas aulas e

não tratam a disciplina com o mesmo grau de importância das outras disciplinas escolares, além da desarmonia com as pesquisas e conquistas da área nas últimas décadas, principalmente no âmbito científico-pedagógico.

O professor de Educação Física tem um papel de grande importância na escola, assim como os outros professores em suas disciplinas, visto que possibilita aos alunos descontração e quebra do cotidiano em sala de aula e trabalha a saúde e o bem-estar dos alunos. Essa disciplina proporciona a convivência, o respeito, concentração, trabalho em equipe, determinação. O professor deve encorajar a prática de atividade física e a atuação dos alunos nas aulas, fornecendo condições de participar e compreender as aulas. Desse modo, é fundamental que o professor de educação física planeje suas aulas de acordo com as características de seus alunos, pensando na participação de cada um (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Libâneo (1994, p.149) destaca que “o processo de ensino se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos alunos”. Assim, caso o aluno não apresente condições favoráveis para o desenvolvimento de certas atividades físicas, cabe ao professor inseri-lo em outras atividades recreativas para a socialização com as crianças da escola. As aulas devem ser divertidas e atrativas para que os alunos possam ter interesse em participar, para isso, é preciso um conhecimento e boa didática. Essas aulas devem ser aproveitadas ao máximo e desenvolvidas pelo professor da área de forma organizada e planejadas com o propósito de que os alunos desenvolvam suas habilidades (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Mattea *et al.* (2018) relatam que as aulas de educação física servem como complemento para que as crianças alcancem as recomendações da Organização Mundial da Saúde - OMS em relação ao tempo de práticas de atividade física diária. No entanto, os objetivos principais para essas aulas são educacionais, com o foco em atividades que melhorem a coordenação motora, atividades rítmicas e expressivas, desenvolvam o gosto pelas práticas como o esporte, ginástica, entendimento de jogos e as competências motoras e cognitivas nos anos iniciais do ensino fundamental.

Filho *et al.* (2017) apontam que cabe ao professor elaborar essas aulas como um momento benéfico ao desenvolvimento em consciência corporal, promover a curiosidade dos alunos, enriquecer aspectos cognitivos, usar o lúdico como figura de aprendizagem, formando a moral e assessorando na personalidade integral do sujeito. Para esse objetivo ser alcançado é necessário compreender as vivências corporais do indivíduo, inserindo possibilidades de ações através de brincadeiras e jogos, priorizando o movimento, pensamento e ação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo proposto nesse estudo, pode-se observar que o Ensino de Educação Física é de suma importância para o desenvolvimento integral do educando e que mesmo com tanta evolução ao longo dos anos ainda se necessita de uma mobilização social e cultural para que o seu reconhecimento aconteça de forma capaz em auxiliar crianças no equilíbrio do corpo e da mente.

Os estudos aqui analisados mostram que o professor de Educação Física deve, desde as séries iniciais, assumir uma nova postura educacional, estar aberto a novos entendimentos e práticas pedagógicas, aceitar o aluno como participante e não como objeto a ser lapidado e, aceitar ser também um aprendiz dentro da sala de aula, desenvolvendo aulas que possam proporcionar aos alunos conteúdos com atividades que irão contribuir significativamente e gradativamente o seu desenvolvimento como um todo.

Ainda por meio da bibliografia pesquisada, a Educação Física é vista como uma importante ferramenta de aprendizagem na educação infantil envolvendo toda comunidade escolar, de modo que o aluno possa reconhecer a aulas como uma atividade social que permite a sua atuação no cotidiano e sua inclusão no mundo escolar.

Por fim, pode-se observar na literatura apresentada o quanto é importante aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, principalmente nas séries iniciais, pois os mesmos estão em pleno desenvolvimento de suas valências físicas e psicomotoras, atividades que estão diretamente inseridas nas aulas de Educação Física.

Entendemos que esta pesquisa acadêmica não se encerra diante desse estudo e, sim, torna-se um desafio para a continuação e aprofundamento.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, M. F. S. de; BROWNE, R. A. V; SALES, M. M; DANTAS, R. A. E. A psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 14, 2012.
- ARAÚJO, J.; AMARAL, B. Práticas Pedagógicas: Abordagem do Conteúdo Saúde Numa Aula de Educação Física Escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Saúde Física & Mental-ISSN 2317-1790**, v. 5, n. 2, p. 31-45, 2018.
- BARBOSA C. de A. **Educação Física Escolar: as representações sociais**. Rio de Janeiro: Shape, 2001.
- BOULCH, J. L. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- BRASIL. **Estatuto do Conselho Federal de Educação Física**. Publicado no DO. nº 237, Seção 1, págs. 137 a 143, 13/12/2010.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CALLAI, A. N. A; BECKER, E. P; SAWITZKI, R. L. Considerações acerca da Educação Física escolar a partir da BNCC. **Conexões**, v. 17, p. e019022-e019022, 2019.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 2012.
- DARIDO, S. C. Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Perspectivas da Educação Física escolar**, Niterói, v. 2, n.1, p. 5-25, 2001.
- DEVIDE, F. P. Educação física escolar no primeiro segmento do ensino fundamental: Contribuições para um Debate. **Motrimovimento**, 2002.
- FILHO, J. L. da C; SOUSA, K. J de; ARAÚJO, K. T. de A; RIBEIRO, M. R. da R; SCOSS, D. **A importância da educação física no ensino fundamental 1**. 2017.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Scipione, 1992.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**: São Paulo: Editora Scipione, 1989.
- FREIRE, J. de O; WIGGERS, I. D; BARRETO, A. C. O CURRÍCULO EM MOVIMENTO: a Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Brasília. **Currículo sem**

Fronteiras, v. 19, n. 3, p. 1305-1323, set./dez. 2019.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GUIMARÃES, C. C. P. de A; NEIRA, M. G; VELARDI, M. Reflexões sobre Saúde e Educação Física Escolar: a visão dos professores. **Revista Hipótese**, Itapetinga, v. 1, n. 4, p. 113-138, 2015.

HAYWOOD, K. M. **Desenvolvimento Motor ao longo da vida**. 5. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.

HESS, C. M; TOLEDO, E. A atuação do professor de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: uma abordagem legislativa. **R. bras. Ci. e Mov** 2016;24(1):167-178.

KRUG, H. N. **O Papel/Função Da Educação Física Escolar Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental Nas Percepções Dos Professores Unidocentes**. 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2015.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katál**. Florianópolis, v. 10 n. esp., p. 37-45, 2007.

MATTEA, C. B; AZEVEDO, M. R; ROSA, D. L; CAPUTO, E. L; REICHERT, F. F; HALLAL, P. C. Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: intensidade dos esforços físicos e conteúdos desenvolvidos. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo, 2018.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico**. 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, W. N. de; CASAROTTO, V. J; ROSA, C. L. L. da; ANTUNES, F. R. A importância do professor de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental I. **Revista Saberes Docentes**. Juína-MT, Brasil, v.6, n.11, 2021.

OTTE, J. **Intervenção em Educação Física escolar: promovendo atividade física e saúde no ensino médio**. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Escola Superior de Educação Física – Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2013.

PAZ JUNIOR, W. T. **A influência da educação física no desenvolvimento motor e cognitivo dos estudantes**. WebArtigos. 2017.

PIZZANI, L.; SILVA, R. C. da; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, 2012.

RODRIGUES, I. V. **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I**. 2013.

SANTOS, B. C. A; FUZII, F. T. A Educação Física na área da linguagem: o impacto da BNCC no currículo escolar. **Comunicações**, v. 26, n. 1, p. 327-347, 2019. São Paulo: Saraiva.

SOARES, E. R. **Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais**. 2012.

TIBEAU, C. O que se aprende com a Educação Física: Educação Física não é só recreação e jogo de bola. **ACTA – Brasileira do Movimento Humano**, São Paulo, v. 3, n. 3, 2013.

VOLPATO, E. S. N. **Estratégia de busca**. 2010.

ZUNINO, A. P. **Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º**. Curitiba: Positivo, 2008.